



## COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2021/2023)

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Exercício 2023 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo, realizada aos 29 dias do mês de junho de 2023, às 09h 40min presencialmente na sede do SENAPREV. Estavam presentes: membros do COMIN, Sr. (a) Ana Maria Emos Ferreira, Sr. (a) Gustavo Henrique Castro Alves, Sr. (a) Noêmia Soares de Oliveira Santos, e o Sr. (a) Elécio Inocêncio Teles, e a participação da assessoria de investimentos Sr. Reiter Ferreira Peixoto. A reunião iniciou com o Presidente do COMIN Sr. Elécio Inocêncio Teles agradecendo a presença de todos, bem como agradecendo a Deus, expondo a necessidade da presente reunião para deliberação acerca dos investimentos ante o momento vivido na economia mundial. Após passou a palavra ao Sr. Reiter, onde o mesmo apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico:

Ao longo do mês de maio, dois dos principais riscos dos mercados norte-americanos foram afastados ou reduzidos: o acordo do teto da dívida e a ausência de novos desdobramentos negativos relevantes no setor bancário. Dessa forma, a percepção de risco do mercado diminuiu e os ativos de risco americanos performaram bem. Foram divulgados dados de atividade um pouco mais resilientes e alguns membros do Fed voltaram a indicar a possibilidade de altas adicionais de juros à frente, ainda que exista dúvida quanto à decisão da próxima reunião. Por outro lado, na China, os dados de atividade permaneceram fracos. Continuou a preocupação com relação ao ritmo e à composição da sua recuperação econômica, contribuindo para uma queda das commodities. Nos EUA, o mês de maio trouxe dados de atividade melhores do que o esperado. O mercado de trabalho seguiu aquecido, porém com sinais de arrefecimento. Apesar de ainda estar em um patamar elevado, a inflação parece estar em um processo de desaceleração lenta. A ata da última decisão de política monetária do Fed mostrou uma divisão no comitê quanto à continuidade do aperto de política monetária nas próximas reuniões. No entanto, é consensual entre os membros a necessidade de deixar a porta aberta para as futuras decisões dadas as incertezas com relação ao setor bancário e a resiliência da economia americana. Na Ásia, os dados da China desapontaram as expectativas, indicando uma perda de dinamismo da atividade em abril. A produção industrial, as vendas no varejo e a divulgação de crédito apresentaram resultados abaixo do esperado. O setor imobiliário também decepcionou, apresentando piora em vendas de imóveis e novas construções residenciais. No atual contexto, as autoridades do país reforçam o objetivo de priorizar o crescimento e a retomada das suas atividades, ainda que sem indicar novos estímulos. No cenário doméstico, os ativos brasileiros - com destaque para a bolsa e a curva de juros - tiveram boa performance em meio à aprovação da proposta do arcabouço fiscal na Câmara. O texto aprovado, apesar de prever um pouco mais de gastos no curto prazo, trouxe aprimoramentos em relação à proposta original, como a manutenção do Fundeb e dos gastos com enfermagem dentro da regra e a adoção de alguns contingenciamentos e gatilhos para a contenção de despesas. Também vale mencionar a indicação de Gabriel Galípolo, atual secretário executivo do Ministério da Fazenda, para ocupar uma das diretorias do Banco Central. No campo econômico, os dados do PIB mostraram forte crescimento no primeiro trimestre deste ano, puxado, principalmente, pelo setor agropecuário. Mesmo com um desempenho mais fraco da demanda doméstica, o dado foi coerente com a

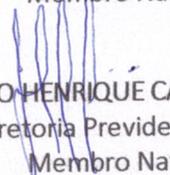


## COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2021/2023)

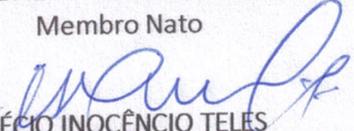
leitura de uma atividade ainda resiliente. Adicionalmente, os dados do mercado de trabalho indicaram que o ritmo de geração de emprego ainda é elevado e não sugerem aumento do desemprego no curto prazo. Outro destaque foi a divulgação do IPCA-15 abaixo das projeções do mercado e com uma composição melhor. Isso levou o presidente do BC a dizer que o cenário de inflação “está clareando”. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês maio do ano de 2023. O SENAPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 393.530.289,79 (trezentos e noventa e três milhões quinhentos e trinta mil e duzentos e oitenta e nove reais e setenta e nove centavos), que representa um crescimento de 7,54% (sete vírgula cinquenta e quatro por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em maio a rentabilidade positiva de 1,14% (um vírgula quatorze por cento) equivalente a um ganho de R\$ 4.439.831,28 (quatro milhões quatrocentos e trinta e nove mil e oitocentos e trinta e um reais e vinte e oito centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 5,58% (cinco vírgula cinquenta e oito por cento), representando um ganho de R\$ 20.564.411,12 (vinte milhões quinhentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos e onze reais e doze centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 4,90%) acumulada é de 5,03% (cinco vírgula três por cento), respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos.

Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu os seguintes posicionamentos na carteira, o resgate R\$ 19.600.000,00 (dezenove milhões e seiscentos mil reais) do IDKA devendo ser aplicado no IRFM, sugeriu, ainda, o resgate de R\$ 78.300.000,00 (setenta e oito milhões e trezentos mil reais) devendo ser aplicado na compra de título público direto com marcação na curva com vencimento para 2024, ressaltando a necessidade de fazer-se a cotação com diversas instituições devendo-se observar o prazo para envio de propostas bem como a compra pela empresa que ofertar menor p.u (preço único) e maior taxa de retorno, sugeriu derradeiramente que os novos repasses do executivo sejam aplicados no IRF-M1. Colocadas as sugestões em deliberação pelos membros do COMIN, todas foram aprovadas por unanimidade. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. E, não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente do COMIN SENAPREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, o Sr. Gustavo Henrique Castro Alves, secretário geral, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

  
ANA MARIA EMOS FERREIRA  
Presidente do SENAPREV  
Membro Nato

  
GUSTAVO HENRIQUE CASTRO ALVES  
Diretoria Previdenciária  
Membro Nato

  
NOEMIA SOARES DE OLIVEIRA SANTOS  
Diretoria Administrativa e Financeira  
Membro Nato

  
ELÉCIO INOCÊNCIO TELES  
Presidente do CMP  
Membro Nato